

Práxis



Socialismo ou Barbárie

23 de Novembro de 2011

GREVE SEGUE FORTE :

AMPLIFICAR INICIATIVAS DE MOBILIZAÇÃO

Desde o conflito com a polícia no dia 27 de outubro, a nossa luta demonstra que entramos em uma nova situação na USP e em vários outros setores, vide as ocupações de reitorias que se deram em todo o país este ano e às greves radicalizadas de professores do ensino básico e demais categorias.

Aqueles que são contra ou põem em dúvida a viabilidade do nosso movimento e de seus legítimos métodos (greve, passeatas, piquetes) não percebem que, como não poderia deixar de ser, cedo ou tarde o Brasil iria se ligar à onda de lutas radicalizadas que caracteriza a atual situação mundial, deixando claro que a lógica dos setores que dirigem o DCE e de vários CAs, além de grande parte dos professores, é de aparato ou mesmo de indiferença às demandas concretas da luta.

Para surpresa dos “desavisados”, a greve se mantém forte desde sua decretação, após a repressão policial a mando de Alckmin e Rodas. Mesmo cursos que haviam resolvido suspender a greve, como o Curso de Letras, diante da força da mobilização e disposição dos estudantes deste curso, voltam a se incorporar ao movimento, deixando muito claro que a disposição de seguir lutando até derrotar o projeto de Rodas/Alckmin, além de se manter, é crescente.

Agora os pessimistas de plantão vão alegar que, como estamos no final do ano, temos que nos adaptar ao calendário do “Papai Noel” e vão propor recuar/ negociar migalhas. Isso significaria jogar fora a mobilização direta de centenas de estudantes e quebrar um processo de luta que demonstra estar em pleno vigor.

Não podemos esquecer que, além de todas as reivindicações antes da desocupação da reitoria, surge a luta contra a prisão e o processo contra esses companheiros. Nesse aspecto é decisivo impulsionar uma ampla campanha democrática em defesa destes companheiros e dos demais processados, campanha que hoje encontra no abaixo-assinado a sua concretização imediata. Por outro lado, não podemos nos limitar a isso.

Uma série de iniciativas ainda pode ser desenvolvida, como novos atos, passeatas e encontros abertos com apoio do movimento social como um todo. Para nós, levando -se em consideração o final do ano e o esvaziamento da universidade, uma forma de manter a greve - e dentro dela organizar um conjunto de atividades de mobilização direta de discussões - seria organizar um acampamento aberto de greve. Essa atividade serviria para aglutinar, além dos estudantes da USP, ativistas, estudantes de forma geral, trabalhadores e apoiadores de forma geral.

**Contatos: grupo.praxis@yahoo.com.br www.socialismo-o-barbarie.org
<http://www.facebook.com/praxis.sob>**